

de nossos irmãos e irmãs, possamos celebrar a santa Páscoa na pureza e na verdade. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Ao assinalar cada pessoa com a cinza, o(a) ministro(a) diz:

Converta-se e creia no Evangelho. Canto: (Ver n. 12 deste folheto.)

31. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 13 deste folheto.)

32. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

RITO DA COMUNHÃO

33. MOMENTO DE LOUVOR

P – Lembrando a última ceia de Jesus e as muitas vezes que ele sentou-se à mesa com os discípulos depois da sua ressurreição, partilhemos entre nós o Pão consagrado e demos graças ao Senhor pelo seu cuidado com todas as criaturas do universo. Que esta refeição nos confirme na busca do reino e nos liberte de todos os falsos núcleos de nossa vida.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar.)

Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(46º Curso: 08.15, p. 34, faixa 23)

T – O pão de Deus é o pão da vida, que do céu veio até nós. / **Ó Senhor, nós vos pedimos, dai-nos sempre deste pão.** (bis)

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

34. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos o Corpo de Cristo, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

35. COMUNHÃO

P – “E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 18 deste folheto.)

36. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

37. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Senhor, nosso Deus, nesta celebração, experimentamos o teu amor e o teu carinho por nós. Pela força deste encontro, dá-nos a graça de iniciar com prontidão e empenho o caminho que tu nos propões nesta Quaresma. Guia-nos em teus ensinamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

38. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta o n. 14 deste folheto.)

39. AVISOS

40. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde! O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável! O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDENDO A LITURGIA

Tempo da Quaresma:

O tempo da Quaresma vai da Quarta-feira de Cinzas até a Missa da Ceia do Senhor, exclusive. É o tempo para preparar a celebração da Páscoa. “Tanto na liturgia quanto na catequese litúrgica esclareça-se melhor a dupla índole do tempo quaresmal que, principalmente pela lembrança ou preparação do Batismo e pela penitência, fazendo os fiéis ouvirem com mais frequência a Palavra de Deus e entregarem-se à oração, os dispõe à celebração do mistério pascal” (SC, n. 109).

Anotações:

1. Durante este tempo, é proibido ornar o altar com flores; o toque de instrumentos musicais só é permitido para sustentar o canto. Excetuam-se o Domingo Laetare (4º Domingo da Quaresma), bem como as solenidades e festas.
2. A cor do tempo é roxa. No Domingo Laetare, pode-se usar cor-de-rosa (IGMR, n. 308f).
3. Em todas as Missas e Ofícios (onde se encontrar), omite-se o Aleluia.

(CNBB, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Diretório da Liturgia e da Organização da Igreja no Brasil - 2024. Brasília: Edições CNBB, 2023. p. 61)

4. As cinzas que sobram poderão, no final, ser distribuídas para os doentes e pessoas que não puderam participar da celebração.

Hino da Campanha da Fraternidade 2024 (estrofes 1 e 2)

Tema: “Fraternidade e amizade social”

Lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8)

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / “Onde está tua irmã, teu irmão?” / Eis a hora! O Reino está perto, / cre na Palavra e na conversão.

“Vós sois todos irmãos e irmãs” / é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abri-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, / desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.



Produção:
Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedeGoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br

#VESTIBULARSOCIAL

Bolsa de 50%
em 24 cursos

Inscriva-se:
pucgoias.edu.br/estude-na-puc



Complete a mensalidade com
outras bolsas e financiamentos

Saiba mais:



Arquidiocese
de Goiânia

Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

Quarta-Feira de Cinzas – Ano B

14 de fevereiro de 2024 – Ano XLI – Nº 2330



LEMBRA-TE QUE ÉS PÓ

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(28º Curso: 09.04, p. 6, faixa 2)

Eis o tempo de conversão, / eis o dia da salvação. / Ao Pai voltemos, juntos andemos. / Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor. / Dirigi os passos meus; em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. / Ele é bom, fiel e justo; Ele busca e vem salvar.
2. Viverei com o Senhor. Ele é o meu sustento. / Eu confio mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer. / Libertai o vosso servo e fazei-o reviver!
3. A Palavra do Senhor é a luz do meu caminho; / ela é vida, é alegria; vou guardá-la com carinho. / Sua Lei, seu Mandamento é viver a caridade. / Caminhemos todos juntos, construindo a unidade!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T – Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

A ou P – Chegou o tempo da graça. Tempo de preparação para celebrar o maior mistério da nossa fé: a Páscoa. De hoje até a Quinta-feira Santa, vamos fazer um longo caminho de oração, jejum e penitência. Vamos abrir-nos à graça da conversão, que sempre nos alcança em cada nova etapa da nossa vida, dispostos ao seguimento radical de Cristo e, nele, à plena vivência da fraternidade.

4. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra

o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Escutemos a Palavra de Deus. Ela nos convoca para uma caminhada quaresmal em preparação para a Páscoa do Senhor.

5. PRIMEIRA LEITURA

Leitura da Profecia de Joel (2,12-18) – ¹²“Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; ¹³rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”.

¹⁴Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus?

¹⁵Tocai a trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; ¹⁶congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai as crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito.

¹⁷Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?”

¹⁸Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

6. SALMO 50 (51)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p.8)

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos. (bis)

³Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Naimensidão de vosso amor, purificai-me! / ⁴Lavai-me todo inteiro do pecado, / e apagai completamente a minha culpa!

⁵Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / ^{6a}Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, / pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

¹²Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / ¹³Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

¹⁴Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / ¹⁷Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

(Tempo de silêncio)

7. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios (5,20–6,2) – Irmãos, ²⁰somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus.

²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus.

^{6a}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação.

– Palavra do Senhor. T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. II, p. 9)

Louvor e glória a ti, Senhor, / Cristo, Palavra de Deus! / Cristo, Palavra de Deus!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / Não fecheis os corações como em Meriba!

9. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(6,1-6.16-18) – Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹⁴“Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está no céu.”

²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a

sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa.

⁵Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade, eu vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa.

¹⁶Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade eu vos digo: Eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”.

– Palavra da Salvação.

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

10. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

LITURGIA DE PENITÊNCIA

11. BÊNÇÃO DAS CINZAS

P – Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(Pausa para oração)

Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, inclinais com bondade o vosso ouvido às nossas súplicas. Derramai propício a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, mereçam chegar de coração purificado à celebração do mistério pascal do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **T – Amém.**

12. IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

(Os fiéis se aproximam e permanecem de pé. O sacerdote impõe-lhes as cinzas, dizendo a cada um: “**Convertei-vos e crede no Evangelho**”.)

Canto:

(36ª Curso: 09.08, p. 38, faixa 37)

1. Pecador, agora é tempo / de pesar e de temor; / **serve a Deus, despreza o mundo, / já não sejas pecador!** (bis)

2. Neste tempo sacrossanto / o pecado faz horror: / **contemplando a Cruz de Cristo, / já não sejas pecador!** (bis)

3. Vais pecando, vais pecando, / vais de horror em mais horror: / **filho, acorda dessa morte, / já não sejas pecador!** (bis)

4. Passam meses, passam anos, / sem que busques teu Senhor: / **como um dia para outro, / assim morre o pecador!** (bis)

5. Pecador arrependido, / pobrezinho pecador, / **vem, abraça-te conrito / com teu Pai, teu criador!** (bis)

6. Compaixão, misericórdia / vos pedimos, Redentor: / **pela Virgem, Mãe das Dores, / perdoai-nos, Deus de amor!** (bis)

(Obs.: Durante o momento da imposição das cinzas, pode-se retomar o Salmo responsorial, entoando-o como canto penitencial.)

13. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Ao iniciarmos o tempo santo da Quaresma, rezemos, irmãos e irmãs, pedindo conversão e santificação para todos. E digamos:

T – Escutai-nos, Senhor.

1. Senhor, que o Santo Padre, o Papa, e os Bispos conduzam a Igreja no caminho da reconciliação e da unidade.

2. Senhor, que os governantes das nações assumam, corajosamente, a promoção do diálogo entre os povos, a fim de que reine a paz em todos os corações.

3. Senhor, fazei que todos nós, na vivência da oração, do jejum e caridade nesta caminhada quaresmal, cheguemos às alegrias da Páscoa.

4. Senhor, por vossa Palavra, fazei que enxerguemos as graves causas da divisão entre nós e busquemos a fraternidade como fruto primeiro em nossos propósitos.

(Preces espontâneas)

P – Ó Pai, que quereis que vos roguemos em segredo e olhais com amor vossa família reunida em torno de vós, ouvi os nossos pedidos e dai-nos um coração novo. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2024:

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo, e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito.

Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências, num caminho de verdadeira penitência e conversão.

Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho.

Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária, sem exclusão, indiferença, violência e guerras. E que Maria, vossa serva e nossa mãe, nos eduque, para fazermos vossa santa vontade! Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(41ª Curso: 08.11, p. 30, faixa 20)

1. Que poderei retribuir ao Senhor, / por tudo aquilo que ele me fez?

Oferecerei o seu sacrifício / e invocarei o seu santo nome.

2. Que poderei oferecer ao meu Deus / pelos imensos benefícios que me fez?

3. Eu cumprirei minha promessa ao Senhor, / na reunião do povo santo de Deus.

4. Vós me quebrastes os grilhões da escravidão, / e é por isso que hoje eu canto vosso amor.

15. ORAÇÃO

P – Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos. **T – Amém.**

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Prefácio da Quaresma, III)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso.

Vós quisestes que vos rendêssemos graças por meio da abstinência, para que, por ela, nós pecadores, moderemos nossos excessos, e, partilhando o alimento com os necessitados, sejamos imitadores da vossa bondade.

Por isso, com a multidão dos anjos, nós vos glorificamos com um hino de louvor, cantando (dizendo) a uma só voz:

T – Santo, Santo, Santo...

Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Enviai o vosso Espírito Santo!

Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.**

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: **Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.**

Fazei isto em memória de Mim.

Mistério da fé para a salvação do mundo!

T – Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T – Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T – O Espírito nos una num só corpo!

Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Lembraí-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T – Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

17. RITO DA COMUNHÃO

(Continuar conforme o Missal Romano.)

18. CANTO DA COMUNHÃO

(28ª Curso: 09.04, p. 38, faixa 35)

“Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente.”

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor; / reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. / Onde está o teu irmão, Eu estou presente nele.

2. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males. / Hoje és minha presença junto a todo sofredor. / Onde sofre o teu irmão, Eu estou sofrendo nele.

3. Entreguei a minha vida pela salvação de todos. / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes. / Onde morre o teu irmão, Eu estou morrendo nele.

4. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. / Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda a esperança. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

5. Este pão, meu corpo e vida para a salvação do mundo / é presença e alimento nesta santa comunhão. / Onde está o teu irmão, Eu estou, também, com ele.

6. Salvará a sua vida quem a perde, quem a doa. / Eu não deixo perecer nenhum daqueles que são meus. / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

7. Da ovelha desgarrada Eu me fiz o Bom Pastor. / Reconduz, acolhe e guia a quem de mim se extraviou. / Onde acolhes teu irmão, tu me acolhes também nele.

19. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (41ª Curso: 08.11, p. 41, faixa 31)

Se o grão de trigo não morrer, fica só. / Mas se morrer, produzirá fruto abundante. / Mas se morrer, produzirá fruto abundante.

(Tempo de silêncio)

20. ORAÇÃO

P – Oremos. (Pausa para oração)

Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

21. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

22. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Inclinaí-vos para receber a bênção!

(Estendendo a mão sobre o povo.)

Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinando diante de vós, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

P – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T – Amém.

23. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

24. ACOLHIDA

(Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

25. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

26. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

27. ORAÇÃO INICIAL

P – Senhor Deus, dá-nos a graça de começar, com este dia de jejum, o tempo da Quaresma, para que, renovados no teu amor, possamos esperar com alegria a santa Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

28. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 5, 6, 7, 8 e 9 deste folheto.)

29. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

30. RITO DAS CINZAS

(Depois da partilha da Palavra, quem preside convida a assembleia para o rito das cinzas.)

P – Rezemos a Deus para que abençoe com a sua graça estas cinzas que vamos colocar em nossas cabeças como sinal de conversão e de compromisso com a vida.

(Tempo de silêncio)

P – Ó Deus criador do universo e defensor da vida, escuta as súplicas do teu povo, reunido no início desta Quaresma. Abençoa-nos, ó Pai, e reconduz ao caminho de Jesus, teu filho, todos nós que vamos receber estas cinzas. Profundamente renovados no teu amor e no amor